

GRUPO PARLAMENTAR



## **VOTO DE CONDENAÇÃO N.º 803/XIII/4.<sup>a</sup>**

### **da repressão sobre a população da Palestina pelas autoridades israelitas**

No passado dia 30 de março, data em que o povo palestino assinala o dia Da Terra Palestina, foram mortos pelo menos 5 palestinianos e mais de duas centenas ficaram feridos pelas forças israelitas que reprimiram brutalmente os protestos da Grande Marcha do Retorno, ao longo da vedação que isola a Faixa de Gaza.

O Ministério da Saúde da Palestina em Gaza confirmou que Israel usou balas reais, o que comprova que as forças israelitas usaram força excessiva contra manifestantes desarmados.

Nesse dia, assinalava-se também um ano de manifestações semanais consecutivas da Grande Marcha do Retorno, que reclama o fim do bloqueio da Faixa de Gaza que permanece há 12 anos e o direito dos refugiados regressarem aos seus lares no território da Palestina, de onde foram expulsos em 1948.

Estima-se que desde 30 de março de 2018 as forças israelitas recorreram sistemática e deliberadamente à força excessiva e letal para reprimir a Grande Marcha do Retorno, matando pelo menos 266 palestinianos e ferindo mais de 30 mil palestinianos.

Assim, a Assembleia da República reunida em sessão plenária:

- Condena a agressão e morte de manifestantes palestinianos pelas autoridades de Israel, exigindo o fim da repressão e do uso de armas de fogo em manifestações pacíficas.
- Exige o fim do bloqueio da Faixa de Gaza, onde a população sobrevive em condições desumanas e cruéis.
- Exorta o Governo Português a proceder ao reconhecimento do Estado da Palestina, tal como já fizeram inúmeros países.
- Reafirma, conforme inúmeras resoluções da ONU, a exigência da criação de um Estado da Palestina, soberano e viável, nas fronteiras de 1967, com Jerusalém Leste como capital e garantindo o direito de regresso dos refugiados.

Assembleia da República, Palácio de S. Bento, 3 de abril de 2019.

Os Deputados,

José Luís Ferreira

Heloísa Apolónia